



A Santa Sé

SOLEINIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARIA SANTÍSSIMA PAPA JOÃO PAULO II *ANGELUS* Domingo, 15 de Agosto de 1982

1. "Ave, Maria, cheia de graça..." (cf. *Lc* 1, 28).

Todas as vezes que rezamos estas palavras, tornamo-nos em certo sentido aquele arcanjo que deu o anúncio. Toda a Igreja recolhida em oração para o *Angelus* renova o mistério da anunciação.

O arcanjo anuncia a Maria, antes de tudo, que é "*cheia de graça*". Antes ainda de lhe dizer que se tornará a Mãe do Filho de Deus, afirma: "*És cheia de graça*".

A Igreja toda, e nela cada um de nós, dá exactamente esta saudação e este anúncio, quantas vezes na vida (e especialmente no *Angelus*), nos dirigimos à Mãe de Deus e lhe dizemos: "*És cheia de graça*".

Estas palavras ligam-nos directamente ao mistério da Encarnação. Pronunciando-as pensamos na Maternidade divina da Virgem de Nazaré: é "*cheia de graça por motivo da Maternidade divina*".

2. Hoje pronunciamos as palavras "cheia de graça" pensando na assunção de Maria.

A *plenitude da graça* da qual Maria gozava desde o primeiro instante da sua concepção, atendendo aos méritos de Cristo, é *confirmada na assunção em alma e corpo*.

Assunção significa a união definitiva com Deus, Pai -Filho Espírito Santo. A graça conduz a esta união e realiza-se gradualmente durante a existência terrena do homem. Realiza-a definitivamente no Céu. O Céu é o estado da conclusiva e irreversível união com Deus no mistério da Santíssima Trindade. A graça de Deus prepara o homem para este estado: a graça santificante com todas as graças actuais e todos os dons do Espírito Santo.

Quando, no dia da Assunção, dizemos "cheia de graça", pensamos na *plenitude destes dons sobrenaturais*, que prepararam a Mãe de Deus para a glorificação no seio da Santíssima Trindade.

E ao mesmo tempo pensamos também na graça de Deus que opera em cada um de nós. Levamos em nós um dom tal, que supera os limites da temporalidade e, vencendo as forças do pecado e da morte, prepara cada um de nós para a união com Deus na eternidade.

3. Neste dia celebra-se a festa da *Paróquia de Castel Gandolfo*.

Esta venera de modo especial a Mãe de Deus no mistério da assunção, ficando sob o seu patrocínio.

Rezemos portanto hoje pela paróquia de Castel Gandolfo que nos oferece hospitalidade. Rezemos por todos os *Paroquianos*. Rezemos pelos *Pastores*.

Que opere de modo particularmente profundo, nas almas de todos, o mistério da Assunção de Maria! *Que produza frutos de graça e de união com Deus!*

Que os defuntos gozem eternamente desta união! Que os vivos se preparem para ela!

"Assumpta est Maria in caelum".

Depois do *Angelus*

Saudação aos peregrinos de língua portuguesa

Caríssimos irmãos e irmãs:

Saúdo vos cordialmente, nesta solenidade significativa da Assunção de Nossa Senhora: Ela alcançou a plenitude da Salvação, de maneira singular, como singular foi a Sua missão de Mãe de Deus, associada intimamente à obra da Redenção de Cristo.

É motivo de alegria para a Igreja e para cada um de nós. Na esperança, vivamos a certeza de que "a força da Redenção supera infinitamente toda a espécie de mal, que está no homem e no mundo", por Maria e com Maria, esperança nossa.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana